

1º Seminário de Direito das Sucessões trouxe especialistas a Londrina para discutir legislações atuais



Torneio dos Peladeiros tem 108 advogados inscritos

Café com Prosa reuniu a velha guarda da advocacia para uma tarde de reencontros

Ações focaram na saúde mental de advogados e advogadas no Setembro Amarelo

SITES PARA ADVOCACIA

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO:

📞 (41) 9.9111.5717

📞 (41) 3668.8127

✉️ COMERCIAL@JURIS.MARKETING



SITES PARA ADVOCACIA

MELHORE SUA COMUNICAÇÃO
COM SEUS CLIENTES.

Oferecendo mais profissionalismo
e credibilidade ao seu escritório!

SOLICITE ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO:

📞 (41) 9.9111.5717

📞 (41) 3668.8127

✉️ COMERCIAL@JURIS.MARKETING

<https://juris.marketing>

GESTÃO 2022/2024

• **PRESIDENTE**

Nelson Sahyun Junior

• **VICE-PRESIDENTE**

Sania Stefani

• **SECRETÁRIO-GERAL**

José Carlos Mancini Junior

• **SECRETÁRIA-ADJUNTA**

Caroline Thon

• **DIRETOR TESOUREIRO**

Diogo Brochard Menoncin

• **DIRETOR DE PRERROGATIVAS**

Geovanei Leal Bandeira

• **CONSELHO FEDERAL**

Artur Piancastelli

• **CONSELHO ESTADUAL**

Eliton Araujo Carneiro

José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Maria Lucilda Santos

Mario Sérgio Dias Xavier

Solange Rodrigues de Souza

Vânia Regina Silveira Queiroz

• **CAIXA DE ASSISTÊNCIA**

Edmeire Aoki Sugeta - Diretora

Fabiano Nakamoto - Delegado

• **CONSELHO DA SUBSEÇÃO**

Alessandro Moreira Cogo

Amanda Cristina G. Benavenuto

Ana Paula da Silva

Andressa C. I. Machado

Arthur Lustosa Strozzi

Bruno Augusto Sampaio Fuga

Carlos Renato Cunha

Elizangela Abigail Socio Ribeiro

Fábio William Maciel

Fellipe Stabelini Anabuki

Francisco Luís Hipólito Galli

Graziella Yumi Ogaki Adão

Ivan Martins Tristão

Jair Vicente da Silva Junior

Jaqueline Alves Amendola Heinzl

Jaqueline Corazza Montero

Jéssica Leonilda Veiga

Juliana Ramos Fernandes Braga

Kaio Pitsilos

Marco Henrique Damiao Beffa

Marcos Massashi Horita

Milena Barros Breda Nobre

Monica A. I. Thomaz de Aquino

Natalia Regina Karolensky

Rafael Flavio de Moraes

Rafael Garcia Campos

Raphaella de Angola Viel Amorim

Regina Aparecida Simões Cabral

Renata C. de Oliveira Alencar Silva

Rodolfo Xavier Ciciliato

Silvana Camila Castilho Felix

Talita Cristina Fidelis Pereira Biagi

Tamires Luane Meli Queiróz

Valdeci Eleuterio

• **EXPEDIENTE:** - **CONSELHO EDITORIAL:** Caroline Thon, José Carlos Mancini Junior e Sania Stefani - **REDAÇÃO E EDIÇÃO:** Máxima Comunicação - **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339 7199 - **FOTOGRAFIA:** Jonas Pereira - **PROJETO GRÁFICO/COMERCIALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Boletim Informativo Comunicação Institucional - (41) 3668-8127/9.9111.5717 - Email: comercial@boletim.jor.br - Site: www.boletim.jor.br - **OAB LONDRINA/PR:** R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904 - Londrina/PR - (43) 3294-5900 - londrina@oabpr.org.br - **ENVIO:** 8.747 Advogados inscritos na OAB Londrina via e-mail - Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.



MAIS PRATICIDADE PARA VOCÊ!

Para ter acesso
ao Jornal,
basta apontar
a câmera do seu celular
ou o leitor de QR Code
para esta imagem



**FIQUE
ATENTO**

Plantão de Prerrogativas

Atendimento 24 horas - (43) 9.9949-5961

Muitos eventos – grandes e pequenos – marcaram o mês de setembro na OAB-Londrina. Mas um deles nos emocionou bastante: foi o Café com Prosa, realizado pela comissão de Direitos da Pessoa Idosa.

A ação teve como objetivo reunir a velha guarda da advocacia de nossa cidade. A adesão foi surpreendente. Mais de 40 advogados, muitos deles com 50 anos ou mais de profissão, tiveram a oportunidade de se reencontrarem, lembrarem histórias e também conhecerem advogados mais jovens, os quais poucas oportunidades têm para se encontrarem.

Esse evento, certamente, entrará na agenda da Subseção, porque, como disse a vice-presidente, Sania Stefani, durante o encontro, se não se tem mais os fóruns e aqueles bons bate-papos no cafezinho, a advocacia tem as sedes da OAB para isso.

Aliás, não só as duas sedes, mas outro ponto de encontro consolidado da advocacia é o Centro de Convivência. Até o final de outubro, todos os sábados têm jogos do Torneio Peladeiros. Este ano, foram 108 inscritos. E, durante os jogos, tem churrasquinho e chopp para animar a torcida.

Destacamos também as ações da CAAPR durante a campanha Setem-

bro Amarelo, com o importante tema da saúde mental. E chamamos a atenção, em especial das advogadas, para a campanha Outubro Rosa, com preços acessíveis para consultas e exames preventivos.

A diretoria da Subseção agradece, mais uma vez, publicamente, as comissões da casa. Dificilmente passamos um mês sem que nosso auditório fique lotado com os eventos de alta qualidade técnica realizados por elas. O trabalho das comissões ajuda – e muito – a elevar a qualidade da advocacia de nossa região.

Boa leitura!

A diretoria

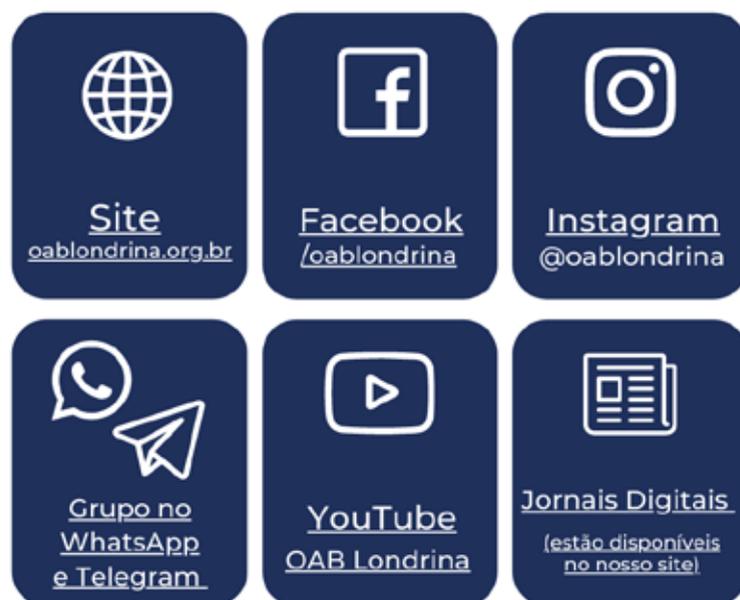
Olá, advogados e advogadas,

Não é de hoje que a OAB Londrina tem feito um trabalho incansável para levar o máximo de informações até você! São vários os nossos canais, atualmente: site, Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram, Youtube e jornais digitais. Além disso, praticamente todas as nossas comissões possuem mídias sociais próprias e mantemos também um trabalho de e-mail marketing com todos os profissionais que estão inscritos em nossa Subseção.

Se você ainda não acessou ou ainda não nos segue nas redes sociais, não perca mais tempo!



ACESSE NOSSOS CANAIS E SE MANTENHA INFORMADO:



Pelo fim da violência contra mulheres e meninas

Infelizmente o Brasil está diante de um aumento da violência contra a mulher. É um país que ficou mais inseguro para a mulher, mesmo após a pandemia. De acordo com uma pesquisa apresentada, este ano, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, por meio do Instituto Datafolha, todas as formas de violência contra a mulher (física, psicológica, moral, sexual e patrimonial) cresceram no país.

Foram mais de 18 milhões de mulheres vítimas de violência só em 2022 e são mais de 50 mil vítimas por dia. O estudo também revela que uma a cada três mulheres brasileiras (33,4%) com mais de 16 anos já sofreu violência física e/ou sexual de parceiros ou ex-parceiros. O índice é maior que a média global, de 27%, mostrando assim o quão disfuncionais e problemáticas são as relações sociais no Brasil e o quanto temos que avançar pensando em políticas públicas de proteção.

Essa modalidade de violência tem uma herança em raízes culturais. E vêm da ideia da mulher submissa, da mulher como propriedade do homem, de uma sociedade ainda machista e patriarcal, que considera essa desigualdade entre homens e mulheres algo normal.

E o que se pode fazer para mudar essa realidade a curto prazo no Brasil?

Soluções possíveis a curto prazo

1ª) Fortalecimento das redes de acolhimento: a mulher que foi vítima de violência precisa ter acesso a uma

rede minimamente estruturada com a presença de assistente social, psicólogo, serviços específicos de saúde, casa abrigo, advogado, capacitação para conquistar a independência financeira, além de haver uma integração com outros serviços, como a polícia e o Ministério Público. E essa rede precisa estar presente em todos os municípios e estados, principalmente no interior do país.

2ª) Ampliar o investimento do Estado brasileiro nessa área: um estudo realizado em 2022 mostra que tivemos o menor orçamento voltado a essa causa por parte do governo federal na história. Há uma redução, no mínimo, há uma década, dos valores empenhados. E sem dinheiro, não se faz política pública. Agora há uma nova Lei, 14.316, aprovada em 2022, que muda a Lei do Fundo Nacional de Segurança Pública, e diz que a partir de 2023, 5% dos recursos do fundo precisam ser aplicados em políticas de enfrentamento de violência contra a mulher. Esses recursos, que são mais do que se teve nos últimos quatro anos somados, vêm direto da Caixa Econômica Federal. Mas, não adianta ter o dinheiro se não tiver por parte do governo federal uma diretriz clara de onde ele vai ser aplicado, para quem vai ser transferido e quais são os Estados prioritários.

3ª) Padronização e protocolos: o governo federal, especificamente o Ministério da Justiça, poderia padro-

nizar protocolos para não deixar a violência contra a mulher como algo restrito às delegacias especializadas. Assim como todo o policial aprende a atirar, ele também precisa aprender a atender a mulher vítima de violência. E, enquanto isso vai sendo construído, os demais estados poderiam seguir o exemplo do estado de São Paulo, que instalou salas 24 horas de delegacia da mulher pelo Estado para que policiais especializados atendam as vítimas. Lá, essa mulher vai numa delegacia comum e pode ser atendida pela Central da Delegacia da Mulher, virtualmente (via videoconferência). Ou seja, se não tem uma delegacia especializada na cidade que ocorreu a violência, se tem, ao menos, um suporte na delegacia na capital que pode auxiliar no atendimento, à disposição 24 horas de plantão na cidade de São Paulo. Pensar nessas medidas é essencial para oferecer um bom apoio às mulheres e meninas e acabar de vez com esse tipo de violência.

Também é urgente que todas as mulheres e meninas se conscientizem e consigam perceber quando estão em perigo, como devem agir e como podem auxiliar outras mulheres e meninas a saírem do ciclo de violência.

Assim, atente-se para os seguintes comportamentos apresentados por parte do agressor, saiba o que fazer e compartilhe essas importantes informações:

CUIDADO: A violência tende a au-

mentar (chantagear, mentir/enganar, ignorar/desprezar, ciúme excessivo, ofender/humilhar, intimidar/ameaçar, proibir/controlar)

REAJA: Denuncie e peça ajuda (destruir bens pessoais, machucar e agredir, empurrar, golpear, chutar)

ALERTA: Sua vida está em perigo (confinar/prender, ameaçar com armas, ameaçar de morte, abusar sexualmente, espancar/mutilar, matar – feminicídio)

Precisa de ajuda? Ligue 180 (Centro de Atendimento à Mulher)

E lembre-se sempre:
Todas as mulheres têm o direito de viver sem medo e receber amor e respeito.



VIVIANE RODRIGUES MOREIRA
Advogada, psicanalista, coach executiva e existencial e membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB-Londrina e do Grupo Mulheres do Brasil/Combate à Violência Contra a Mulher

Conecte sua empresa

ao público jurídico de Londrina e região



✓ **Jornal Digital** ✓ **Telegram**

✓ **Banner Site/Informe**

41. 99111-5717 | comercial@boletim.jor.br



● Como lidar com as cobranças do dia a dia

O doutor em sociologia pela USP Valdinei Ferreira participou de evento on-line da OAB-Londrina, dia 5 de setembro, para falar sobre “Ansiedade: como lidar com cobranças, prazos e metas sem adoecer”.

● Coaching e marketing jurídico

A comissão de Inovação e Gestão da OAB-Londrina preparou um evento especial para a advocacia, realizado em 11 de setembro, envolvendo coaching e marketing jurídico. Os advogados Ticiane Arêa Leão e Fabrício Almeida Carraro ministraram palestras, respectivamente, sobre Marketing Jurídico e Advocacia de Resultados e sobre Coaching Jurídico como Ferramenta para Alavancar a Carreira da Advocacia.

● Minirreforma eleitoral

A minirreforma eleitoral e as perspectivas para as eleições de 2024 estiveram em discussão na sede da OAB-Londrina, dia 15 de setembro, em reunião da comissão de Direito Eleitoral da casa. O convidado para falar sobre o tema foi o advogado Guilherme de Salles Gonçalves, professor de Direito Eleitoral e membro fundador da ABRADep, IPRADE E IBRADE.

● Setembro amarelo

Aproveitando a campanha Setembro Amarelo, da CAAPR, que visa essencialmente fomentar a prevenção do suicídio e a promoção do bem-estar psicológico, a psicóloga, também formada em Direito, Annila Cruz, fez uma palestra, dia 18, para advogados e advogadas. A abordagem foi sobre os principais sinais do comportamento suicida e a importância do acesso à ajuda profissional.

A campanha Setembro Amarelo surgiu como um marco no calendário nacional e chama atenção para uma questão crucial que muitas vezes permanece velada: a saúde mental. A pressão das demandas diárias, as dificuldades emocionais e os desafios da vida moderna frequentemente impactam a saúde mental das pessoas, o que, se não for tratado, pode levar a problemas mais graves, como o suicídio. Através dessa campanha, a CAAPR busca oferecer suporte e encorajar indivíduos a buscarem ajuda quando necessário.

A campanha oferece uma sessão de avaliação psicológica e uma sessão de orientação psicológica, disponíveis tanto de forma online quanto presencial, para os advogados e seus dependentes estatutários. As consultas de avaliação e orientação estarão acessíveis até o dia 31 de outubro. Para obter informações detalhadas sobre valores, agendamentos e procedimentos de autorização prévia, a CAAPR está à disposição por meio do telefone 0800-645-2005.



ATENDIMENTO EM LONDRINA:

Em Londrina, as clínicas conveniadas são:

Serenità / Annila Carine da Cruz

Avenida Ayrton Senna da Silva, nº 200 - Torre 2 - sala 205
Gleba Palhano.

Agendamento: (43) 99813-9999

Núcleo Evoluir

Avenida Ayrton Senna da Silva, nº 500 - sala 2702 Gleba
Palhano.

Agendamento: (43) 3324-4741 ou (43) 99813-2629

Após o agendamento com a clínica conveniada, o advogado deverá entrar em contato com a OAB-Londrina pelo telefone (43) 3374-8300 para autorização prévia.

● Animais de assistência e o direito

O tema da live do mês de setembro da comissão de Direito dos Animais da OAB-Londrina, realizada dia 19, foi Animais de assistência e o Direito: Londrina tem os primeiros cães de assistência judiciária do país. Falaram sobre o assunto Luciana Issa, formada em pedagogia e psicopedagogia, idealizadora do projeto 1º Cão de Assistência Judiciária do Brasil e diretora técnica do IBETAA (Instituto Brasileiro de Terapia Assistida por Animais), e Luciane Sobral Bordini, formada em adestramento e comportamento animal e também diretora técnica de Saúde, Comportamento e Bem-Estar Animal do IBETAA.

● Mediação sistêmica

Em 26 de setembro, a comissão de Direito Sistêmico recebeu a convidada Rosângela Alves Silva Montefusco, psicóloga clínica sistêmica, consteladora familiar e mediadora familiar sistêmica, para falar sobre “A mediação sistêmica como meio de fortalecimento dos vínculos familiares”. O evento pôde ser acompanhado também remotamente.

● Torneio Peladeiros

As manhãs de sábado estão movimentadas no CAA de Londrina, com a realização dos jogos do 4º Torneio “Peladeiros” dos Advogados de Londrina e Região. Foram inscritos 108 advogados, que formaram seis times.

O “Peladeiros” é um torneio destinado apenas a advogados, com inscrições individuais. “Na nossa visão, o torneio tem uma função muito bem definida: aproximar os advogados por meio do esporte. A inscrição individual faz com que os que não se conhecem joguem juntos, fomentando essa aproximação, o que reflete diretamente no dia a dia do nosso trabalho. Além disso, o Peladeiros tem uma natureza mais festiva, que reflete bastante na confraternização entre os colegas advogados”, comenta o presidente da comissão de Esportes e Bem-Estar dos Advogados, Roberto Tatsuji Hara, pontuando as diferenças entre este e o Torneio Interjustiça, finalizado recentemente.

A própria comissão organizadora é que faz a separação dos times, de acordo com as características de cada participante (posição, idade, habilidade). A



previsão de término do torneio é final de outubro. Os jogos têm início às 8h30.

“Todos estão convidados a prestigiar. Durante os jogos, temos venda de chopp e espetinhos, que são realizadas pelo nosso patrocinador Gulin’s”, informa Hara. O evento conta com os seguintes apoiadores: Gulin’s Beer Chopp, Caixa de Assistência dos Advogados do PR, Unimed, Freitas Leonardi Advogados Associados, SKS Comunicação Visual, Dá Licença Restaurante e Futuru’s Contabilidade.

● Almoço de setembro

No dia 29 de setembro, o Almoço dos Advogados foi realizado na churrascaria Chimarrão Grill, com direito a parabéns e bolo para os aniversariantes do mês, como já é tradição nos encontros.



• Comissão de Responsabilidade Civil promove estudos e fomenta conhecimento

A comissão de Responsabilidade Civil foi criada para promover os estudos e fomentar o conhecimento sobre a responsabilidade civil nas mais diversas áreas e vertentes. Hoje, está sob a presidência da advogada Aline Waldhelm, formada pela Unifil em 2007 e pós-graduada em Direito Civil e Processo Civil pela UEL.

Abaixo, ela apresenta a comissão para que os interessados que ainda não façam parte, se juntem ao grupo.

Como são definidas as prioridades a serem tratadas?

“As prioridades são definidas em reunião conjunta com o vice-presidente da comissão, Vinicius Bondarenko; a secretária Maria Celia Nogueira Pinto e Borgo Bzuneck e os demais membros, geralmente durante as reuniões para organização das pautas semestrais.”

E quais são essas prioridades hoje?

“Hoje temos como pauta prioritária a discussão de teses atuais e inovadoras e a inclusão de novos membros para que a Comissão possa crescer e promover eventos de grande magnitude.”

Qual o planejamento de trabalho que a comissão tem para a gestão?

“Em 2022 focamos na retomada das reuniões internas ordinárias presenciais e a divulgação da Comissão, visando a aderência de novos membros, elaboração de notas e comentários sobre as principais notícias e jurisprudências sobre os mais diversificados temas dentro da Responsabilidade Civil. Em 2023, mantivemos as reuniões ordinárias com a apresentação e discussão de temas en-



tre os membros e convidados, bem como a realização de reuniões temáticas com convidados. Pretendemos expandir e promover eventos com parcerias com as demais Comissões.”

Na sua opinião, o que o trabalho dedicado à comissão acrescenta ao advogado profissionalmente e pessoalmente?

“Além do contato direto com colegas profissionais, a troca de ideias e experiências desafia a nós, membros, a buscar o estudo, atualização, conhecimento e de fato o melhor exercício da advocacia.”

DOE LEITE E APOIE A ORGANIZAÇÃO VIVER!

A Viver possui 22 anos de atuação e atende cerca de 260 crianças e adolescentes em tratamento de câncer, bem como suas famílias.



Rua Lucilla Ballalai, 391 - Londrina/PR
43 3343 0044
contato@ongviver.org.br



Conselheira Tamires Luane Meli

A conselheira Tamires Luane Meli está entre as jovens advogadas a integrar o Conselho da Subseção de Londrina. Ela é graduada pela Faculdade Positivo, em 2015, tem pós-graduação em Direito Trabalho, Processo do Trabalho, Direito Sindical e Benefícios Previdenciários, pela Faculdade Positivo (2017) e também em Direito Civil e Processo Civil, pela Universidade Estadual de Londrina (2019). Atua, hoje, com atendimento especializado para empresas e licitações.

Abaixo, ela conta um pouco de sua experiência como voluntária da Subseção.

É a primeira vez que atua com conselheiro? Que outros cargos já ocupou na Ordem?

“É a primeira vez que atuo como conselheira. Iniciei minha participação na Ordem como membro do Núcleo Jovem e, logo após, ingressei na Comissão de Direito das Famílias. Em 2019, integrei a coordenação da Advocacia Dativa de Londrina, como secretária da Comissão. Atualmente, sou Presidente da Comissão da Advocacia Dativa de Londrina, que foi reativada recentemente.”

Nesse tempo de atuação, sua visão sobre o papel da Ordem mudou? De que forma?

“Mudou muito. Quando ingressamos na Ordem, possuímos uma visão superficial dos trabalhos desenvolvidos. Ao iniciar e participar do Núcleo Jovem, pude ver e atuar ativamente em prol da advocacia londrinense e, principalmente, em prol da sociedade desenvolvendo os trabalhos sociais e de suma importância para a população.”

Como definiria, para um jovem advogado, a importância do conselho?

“O Conselho atua junto a diretoria na busca do melhor interesse da advocacia londrinense, principalmente como fiscalizador e efetiva atuação dentro do Tribunal de Ética e Disciplina. É no Conselho que ocorrem as discussões, instruções e julgamentos dos processos disciplinares, buscando sempre garantir ao advogado e à sociedade a integridade da Ordem.”

Na sua opinião, como o trabalho realizado pelo Conselho impacta a rotina dos advogados e dos cidadãos que precisam de seus serviços?

“Inicialmente o Conselho é essencial para demonstrar à sociedade que a Ordem possui fiscalização e preza pela Ética dos seus inscritos, instaurando processos disciplinares para averiguação das condutas que lhe são informadas. O Conselho atua junto à Diretoria da Ordem, buscando sempre zelar pelos interesses e defesa da classe perante o poder judiciário e sociedade.”

Como avalia a integração promovida pela atual gestão, que trouxe renovação



e diversidade para o Conselho e por quê?

“A atual gestão buscou a diversidade e principalmente, trazendo os jovens advogados com representação significativa no Conselho. Destaco ainda, o importante trabalho dessa gestão em acolher as mães advogadas junto ao Conselho, trazendo o papel da mulher e mãe advogada em destaque. Quando recebi o convite para integrar o Conselho, meu filho estava com 6 meses apenas e recebi todo o amparo para participar dos compromissos, respeitando as limitações que a maternidade me impunha no momento. Em algumas reuniões, somos privilegiados com a companhia de nossas crianças e sempre há o acolhimento da mulher e mãe advogada para participar das reuniões. Esse papel da atual gestão é essencial para que nós mulheres possamos continuar a ocupar o nosso lugar na Ordem e na sociedade.”

Seminário trouxe nomes importantes e temas atuais para debate em Londrina

Com o auditório lotado – foram cerca de 220 participações presenciais –, a OAB-Londrina realizou, por meio da comissão de Direito das Famílias e Sucessões, o 1º seminário da área, dias 31 de agosto e 1 de setembro, evento que contou com apoio do IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito da Família) e ESA (Escola Superior de Advocacia).

A programação reuniu, em Londrina, profissionais de renome nacional que atuam na área, e que trouxeram discussões atuais sobre a legislação.

A advogada e professora Jussara Borges, doutora em Direito das Relações Sociais, especializada em Direito de Família e Sucessões, Direito Negocial, Direito de Empresa e autora de obras e artigos jurídicos, abriu a agenda de palestras com o tema “O Titular, os Herdeiros, o Patrimônio e Ela, a Herança”, tratando da importância do direito sucessório nas relações familiares.

“Herança tem sempre beleza, encanto, desafio, contentamentos, descontentamentos e, de repente, numa trajetória de famílias, patrimônios, titulares e herdeiros, ela se apresenta grandiosa, quando na verdade nem o é”, observou a advogada. Segundo ela, o ambiente da herança é um dos de maior potencial de conflitos ainda nos dias atuais. “Mas tudo está mudando. Temos aí o planejamento sucessório, minimizando, facilitando e possibilitando que a herança siga seu curso, porque, na verdade, ela é tão somente forma de transmissão da propriedade”, comentou.

Também palestraram Marília Pedroso Xavier, presidente da Escola Superior de Advocacia, sobre “Apuração da Inoficiosidade quando há



doação com usufruto”, trazendo um tema novo em sua palestra sobre as inoficiosidade das doações com reserva de usufruto, enriquecido de conteúdo prático. Para Marília, muitas são as polêmicas nessa área, como por exemplo, o estabelecimento do momento para aferir o valor dos bens e referente ao termo inicial do prazo prescricional. “Por isso, é importante a especialização e qualificação dos advogados para atuarem na área”, alertou.

Braulio Pinto, referência em direito do Agronegócio no Rio Grande do Sul, presidente do IBDFAM/RS, falou sobre “Os reflexos do Direito Agrário no Direito Sucessório”, abordando partilhas de bens pertinentes ao agronegócio, e ainda tratou das sociedades familiares formadas para administrar os bens.

Rodrigo Toscano de Brito, advogado, professor e autor de obras jurídicas, abordou “Partilha de quotas de sociedade empresária”, tratando das formas de divisão de cotas da empresa, quando o titular falece, evitando lesão aos herdeiros e meeiros.

Também palestrou, Conrado Paulino da Rosa, abordando “Planejamento sucessório” e as diversas formas possíveis de fazer um efetivo planejamento da parte patrimonial pós-morte. Conrado Rosa concedeu entrevista ao Jornal da OAB-Londrina (veja na sequência).

Avaliação

A presidente da comissão de Direito das Famílias e Sucessões da OAB-Londrina, Juliana Tavares, informa que a realização do primeiro seminário da área começou a ser gestado ano passado. “Neste primeiro evento, tivemos cinco palestras com profissionais altamente qualificados e que, certamente, acrescentaram muitas informações de qualidade a nossa prática diária”, avaliou.

Segundo ela, a Comissão de Direito das Famílias e Sucessões da Subseção foi formada em 2018 e, até então, só havia promovido eventos de grande porte na área do Direito das Famílias, e todos antes da pandemia.

“Foram escolhidos apenas advogados renomados na área do direito sucessório para que houvesse qualidade nas palestras e conteúdo tanto para os profissionais da área quanto para estudantes. E a realização foi um sucesso. Projetado para 150 inscritos, houve mais de 220 inscrições e a sede da OAB ficou lotada,” comemorou.

Juliana Tavares destacou que, a cada dia se tem mais advogados interessados em atuar em inventários e partilhas. “E sendo certo que a evolução das relações familiares anda absurdamente mais rápidas que a legislação, eventos como esse nos ajudam a permanecer atualizados

quanto às constantes mudanças com a ajuda da doutrina e jurisprudência”, observou.

“A realização desse seminário, com número tão expressivo de participantes presencialmente, aqui em Londrina, na sede da OAB, foi uma surpresa e satisfação imensa aos componentes da comissão e demonstrou que os profissionais que atuam na área do direito sucessório, como advogados, funcionários das varas de família e sucessões e cartorários estão dispostos a buscar atualização de qualidade”, destacou.

Abertura e homenagem

O seminário foi aberto pelo presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior, que ressaltou o trabalho desta e das demais comissões da casa, que trabalham incessantemente em busca de qualificação da advocacia local e regional.

Também participaram da abertura Juliana Tavares e Valeria Moro Hauly, respec-

tivamente presidente e vice-presidente da comissão de Direito das Famílias e Sucessões; e a advogada Elizangela Sócio Ribeiro, presidente do IBDFAM em Londrina.

O evento contou com uma homenagem à Juíza Cristiane Willy, que foi promovida a desembargadora do Tri-

bunal de Justiça do Estado do Paraná. Ela teve um momento de fala no seminário, agradecendo aos advogados da área que atuaram em processos na 2ª Vara de Família e Sucessões de Londrina, pela cortesia que sempre a trataram.



Pandemia amplifica a importância das sucessões

Conrado Paulino da Rosa, especializado em direito de família e sucessões, vice-presidente da Comissão de Relações Acadêmicas do IBDFAM, e membro da diretoria executiva do IBDFAM-RS, é autor de 14 obras sobre direito de família e sucessões.

Em sua passagem por Londrina, onde proferiu palestra no 1º Seminário de Sucessões, concedeu a seguinte entrevista ao Jornal da Subseção.

O senhor falou sobre Planejamento Sucessório, tocando num tema bastante importante. Como o definiria?

Bom, na verdade, a questão do planejando sucessório é uma temática que tem sido bastante levantada desde um momento pandêmico, embora, tradicionalmente, no Brasil, nós não tenhamos essa cultura. Todavia, dados do colégio notarial detectaram um aumento superior a 20% na procura de testamentos e, certamente, a perda de mais de 700.000 vidas fez com que as pessoas parassem para pensar no assunto. Então, a minha participação no seminário foi de conseguir demonstrar que o planejamento sucessório é feito em questões onde as pessoas nem imaginam, como por exemplo, na escolha do regime de bens no casamento ou na união estável, até porque os critérios da sucessão na morte, no inventário, o legislador estabeleceu que a participação ou não do viúvo ou da viúva depende do regime de bens, então esse é um dos pontos que eu abordei.

Hoje, as famílias têm preferido fazer uma holding, mesmo que o patrimônio não seja muito grande. O que o senhor diz sobre essa alternativa?

A holding patrimonial é uma das ferramentas disponíveis. Além do regime de bens, temos, por exemplo, o testamento, que, preferencialmente, deve ser feito em tabelionato de notas, mas ele pode ser feito de forma

particular; a doação também é uma forma de planejamento sucessório, isso porque todas as doações que pais fazem para filhos ou os cônjuges fazem entre si, elas também são consideradas um adiantamento de herança. E a gente tem que pensar que fazer seguros de vida e planos de previdência privada também são formas de planejamento sucessório. Então, dessa forma, o que a gente precisa pensar é que a holding é um dos mecanismos, onde as pessoas transferem o patrimônio que está na pessoa física para uma pessoa jurídica, em que os integrantes da família passam a ser sócios. O grande problema que existe é a constituição de holdings sem que exista um propósito comercial e, muitas vezes, sem a realização de um amadurecimento para verificação se outros mecanismos de instrumentos sucessórios não poderiam ser utilizados. Claro, a holding pode representar uma economia tributária, mas infelizmente o que tem sido propagado são premissas equivocadas de que ela evitaria um inventário, o que não é verdade, e, também de que a situação da holding poderia trazer uma blindagem patrimonial que não existe no sistema jurídico brasileiro. Então, ela é uma das ferramentas de planejamento sucessório, mas não é a única.

O imposto sobre herança aqui no Paraná poderá sofrer uma alteração. Diante desse fato, como fazer o melhor planejamento sucessório?



A situação da reforma tributária, o que poderíamos destacar é o seguinte: considerando que o planejamento sucessório precisa levar em conta os interesses da família e as particularidades de cada uma das entidades familiares, não há como dizer de imediato qual é o melhor instrumento porque cada moldagem familiar vai se adaptar à lógica patrimonial de filhos ou não, entre outros fatores. Então, usando uma figura de linguagem, é a gente pensar que na estrutura de planejamento sucessório a gente tem um trabalho muito artesanal, é quase como uma lógica da roupa feita por um alfaiate - e claro que, usualmente, a gente consegue comprar uma roupa num grande magazine, onde nós já temos os tamanhos pré-determinados, mas, em especial a questão do planejamento sucessório, precisa dessa individualidade e precisa de um profissional especializado que consiga entender as necessidades daquela família e fazer as melhores propostas que dizem respeito aos interesses que estão em jogo.

Encontro reuniu a velha guarda da advocacia para uma tarde de bate-papo

Emoções, reencontros e muita conversa marcaram a primeira edição do Café com Prosa, evento criado pela comissão de Direitos da Pessoa Idosa da OAB-Londrina com o objetivo, justamente, de proporcionar um momento para que os velhos amigos pudessem matar as saudades.

A adesão ao evento surpreendeu, com mais de 40 advogados e advogadas presentes. O sucesso foi total, tanto que a comissão já pretende colocar o encontro na agenda da Subseção, para ser realizado, ao menos, uma vez ao ano.

“Nós da CDPI achamos que o evento foi muito proveitoso e atingiu os objetivos que queríamos. Houve grande adesão por parte dos convidados e foi uma ótima oportunidade para os advogados reverem os colegas e lembrar de histórias da advocacia. Percebemos que gostaram bastante de rever as fotos antigas. Também foi uma oportunidade para que os advogados conhecessem a nossa comissão, que tem como um dos objetivos valorizar a advocacia idosa. Pretendemos fazer o Café com Prosa, pelo menos, uma vez ao ano”, comentou Angela Tomasetti, presidente da comissão.

A depender dos que participaram, a presença será garantida nos futuros eventos. José Artur de Almeida, advogado há cerca de 50 anos – e que só na família são em 12 advogados – destacou que eventos como o realizado pela Subseção fazem muita falta. “Com a informatização do Judiciário, acabou essa convivência tão boa. Acabamos nos distanciando”, relata. Ele também observou que o Café com Prosa pode ser uma boa oportunidade para que os velhos advogados conheçam os novos. “Essa integração é muito boa, já que nada substitui a experiência”, disse.

No Café com Prosa, Artur pode rever colegas que não via há muitos anos, como João Lanças Caputo e Júlio César Salinet. Olhando para o Espaço Cultural Ana Paula Silva “Scarlet”, na Sede Histórica Lauro Fernando Zanetti, onde o evento foi realizado, Caputo observava que muita gente ali, ele não via há muitos anos. Ele está aposentado e, contou, tem poucas oportunidades para encontrar os velhos amigos.

Ao lado dos amigos, Julio Salinet engrossava o coro de que é preciso repetir o Café com Prosa. “Nós só recebemos notícias tristes, de doenças e falecimentos. Passamos por um período de reclusão. Nós advogados gostamos de liberdade, de espaço, de troca de ideias e, sem contato, como isso pode acontecer?”, questionava ele.



“Aqui, pude reencontrar o Artur (José Artur de Almeida), por exemplo, um homem de vasta experiência profissional e de vida, que se dedicou por mais de 30 anos ao atendimento a dependentes químicos. Essa sala está repleta de exemplos”, citou Salinet. Ele, que era tesoureiro da Subseção na época da compra da sede histórica, tem muitas lembranças do espaço.

“Neste lugar que estamos agora (Espaço Cultural) funcionou, provisoriamente, o Fórum de Londrina, enquanto se construía o novo. O Poder Judiciário alugou esse imóvel, antes de a OAB comprar”, contou, lembrando ainda de toda a “saga” para a compra, pela Seccional e CAAPR, do imóvel no edifício Tuparandi.

Dalva Vernillo, advogada há 52 anos e a primeira profissional londrinense a integrar o Conselho Estadual da OAB-PR, na gestão de Mansur Theóphilo Mansur (1991-1993), também não via os velhos colegas de profissão há anos. “Antes íamos para o Fórum e agora são poucas as oportunidades de encontrar os veteranos. Acho uma boa juntar os mais jovens e os idosos”, comentou ela.

A vice-presidente da Subseção Londrina, Sania Stefani, recepcionou os advogados e advogadas, ao lado dos membros da comissão de Direitos dos Idosos, da secretária-geral adjunta, Caroline Thon, e também do diretor de Prerrogativas, Geovanei Leal Bandeira. E deixou o recado: “Se não temos mais o Fórum para os encontros, temos a OAB. Todos são e serão sempre muito bem-vindos”.



Exposição de fotos homenageia Mulher Advogada

Agosto, mês em que se comemora o Dia do Advogado, reservou uma bonita homenagem às mulheres advogadas, realizada pela Comissão da Mulher Advogada da OAB-Londrina.

As profissionais dedicaram um pouco de seu tempo, dentro de uma agenda pra lá de corrida, para serem “clicadas” pelo fotógrafo Jonas Pereira. As fotos resultaram numa exposição, que ficou aberta à visita de 29 a 31 de agosto, no Espaço Cultural Ana Paula da Silva “Scarlet”, na Sede Histórica Lauro Fernando Zanetti.

Foram cerca de 20 fotos, em que as advogadas posaram sozinhas ou com seus familiares. “Tivemos um mês com muitos eventos, mas é importante um momento de descontração diante de uma rotina tão estressante”, destacou a vice-presidente Sania Stefani, que participou da abertura da exposição ao lado da secretária-geral adjunta, Caroline Thon.

Márcia Cristina Mileski Martins, presidente da comissão, foi a mentora desta I Exposição de Fotos em Homenagem à Mulher Advogada e conta que desde 2017, quando entrou para a comissão, a ideia foi lançada. Segundo ela, com a grande adesão das advogadas e diante do fato de que muitas não conseguiram se programar a tempo para participarem da sessão de fotos, ano que vem terá mais. “Vamos iniciar a organização mais cedo e, assim, dar maior oportunidade para quem quiser participar”, adiantou.

A abertura da exposição contou com apresentação do Coral da CAAPR em Londrina e com patrocínio e apoio da Beta Glucan Produtos Farmoquímicos, Pharmadelle Farmácia de Manipulação, Intak Fragrância Decor, Ótica Sueko, Joline Delefrati Jóias e apoio da Soul Beauty Salão de Beleza.



Encontro proporciona novos contatos e conhecimento para jovens advogados

O XVII Encontro dos Jovens Advogados de Londrina e Região, realizado pela Subseção entre os dias 12 e 14 de setembro, trouxe temas variados de interesse da advocacia.

O encontro foi aberto pelo presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior, que mais uma vez enalteceu o trabalho das comissões e ressaltou a tradição do evento realizado em Londrina há 17 edições, sempre destacando temas de grande importância e recebendo palestrantes de saber reconhecido em todo o país.

Participaram da mesa de abertura do XVII Encontro, além do presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior, também o secretário-geral da Subseção, José Carlos Mancini Junior; a presidente do Núcleo Jovem, Patrícia Conde; o vice-presidente e secretário do Núcleo, respectivamente, Rafael Flávio de Moraes e Lucas Stefanuto; e os palestrantes da primeira noite, os advogados Bruno Fuga e Flávio Martins.

Patrícia Conde refletiu, em sua fala, sobre o que é ser jovem advogado, observando não se tratar de anos de experiência ou tempo de OAB. “Ser jovem advogado é comemorar cada novo cliente e se questionar sobre as melhores formas de oferecer a ele o melhor serviço possível; é querer estar próximo de outros advogados mais experientes para aprender com eles e nos inspirar com as suas histórias; é pensar um pouco para entender como funciona o certificado digital, Projudi, E-proc, PJe, E-Saj e tantos outros sistemas, e poder contar com a ajuda de outros colegas que já passaram pelas mesmas situações”, elencou, entre outras reflexões, con-



cluindo: “Refletindo sobre isso, eu me dei conta de que, na verdade, todos nós somos e sempre seremos jovens advogados, independentemente do tempo de advocacia ou do número da OAB. O frio na barriga, a emoção, a vontade de fazer mais e melhor, os estudos e os sonhos... tudo isso continua ali ao longo dos anos”.

■ GESTÃO

A primeira noite foi dedicada aos temas A importância da gestão para o sucesso na advocacia, abordado pelo advogado de Londrina Bruno Fuga; e Liberdade de expressão e atuação do poder judiciário, pelo advogado Flávio Martins.

Fuga relatou a experiência de seu escritório, um dos poucos do Brasil, a ter a gestão de qualidade certificada pelo ISO 9001 desde 2018; e também a implementação do conceito oriental 5s, outra maneira que encontrou de ter organização e planejamento em seu escritório.

Ele abordou os requisitos e desafios e apontou, entre os maiores desafios enfrentados por sua equipe, no processo de certificação, a definição do padrão de qualidade dos serviços prestados. Ressaltou, no entanto, que tanto a certificação quanto o conceito 5s são procedimentos de gestão e importantes para haja um padrão de conduta, sobrando mais tempo para que a equipe possa se dedicar a outras atividades. “Não são normas que definem talentos, apenas procedimentos”, frisou.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O outro tema da abertura, com Flávio Martins, foi Liberdade de Expressão e o Poder Judiciário. “A Liberdade de expressão é um tema há muito tempo discutido, desde a antiguidade, mas com o advento das redes sociais especialmente, em que as pessoas se manifestam de forma mais efetiva para um maior número de pessoas, esse assunto acaba se tornando cada vez mais importante, especialmente, a verificação dos limites da liberdade de expressão”, comentou o palestrante.

Martins falou dos diferentes modelos existentes no mundo para definir a amplitude e limites da liberdade de expressão e quais são os limites da atuação do Poder Judiciário. “Veja, se eu extrapolar os limites da minha liberdade de expressão eu vou ferir o direito de outras pessoas e cabe ao poder judiciário, portanto, definir se eu feri ou não o meu direito à liberdade de expressão. Mas quais são os limites do poder judiciário?”, refletiu.

Martins traçou algumas diferenças entre os modelos brasileiro e americano para determinar esses limites. Segundo ele, diferentemente do modelo americano, em que a liberdade de expressão é o mais importante direito fundamental, sendo possível se fazer um discurso racista ou homofóbico, no Brasil ela tem o mesmo peso dos outros direitos fundamentais. E exemplificou: “tecer uma opinião contra uma autoridade pública, dizendo que ela, no meu entender, é incompetente, e dizer a mesma coisa sobre a minha sogra, são coisas diferentes. No primeiro caso, num modelo republicano como



o nosso, eu tenho o direito de criticar autoridades; no segundo caso, não há interesse público sobre a postura da minha sogra. Criticá-la dessa forma publicamente é ferir a honra dela. Portanto, o julgamento depende do caso concreto”.

TEMAS DEBATIDOS

Outros importantes temas em debate foram: Riscos digitais: uso seguro da tecnologia, inteligência artificial e proteção de dados, com o advogado e economista Renato Ópice Blum; Direito Tributário e Direito Aduaneiro: convergências e divergências, com a especialista em Direito do Comércio Internacional Juliana Marteli Fais Feriatto; Constitucionalização e Essencialidade: Os Referenciais do Direito no Século XXI, com a docente Jussara Borges Nasser Ferreira; e Advocacia Criminal e alguns de seus dilemas no século XXI, com Haroldo César Nater, advogado criminalista.

Para Patrícia Conde, o evento, mais uma vez, foi um sucesso e, assim como nos anos anteriores, contribuiu para mostrar a força da jovem advocacia de Londrina e região e promover a integração entre os advogados e acadêmicos de Direito.

“Pudemos contar com a presença de palestrantes brilhantes, que proferiram falas sobre temas de extrema relevância, assim como com a presença de autoridades e cerca de 230 inscritos, entre advogados e estudantes, na modalidade presencial e virtual”, avaliou a



presidente da comissão.

“Gostaria de agradecer, imensamente, à Diretoria da OAB Londrina, à Caixa de Assistência dos Advogados, aos palestrantes, às demais comissões da OAB Londrina, aos nossos patrocinadores e às universidades por todo o apoio e cooperação na realização deste evento. Agradeço também, de modo especial, aos membros do Núcleo Jovem, que trabalharam de forma intensa e foram essenciais para o sucesso do evento”, destacou.

ALMOÇO DE ENCERRAMENTO

O evento foi encerrado com a tradicional feijoada. Este ano, a confraternização foi no sábado, dia 16, no Vulcano Lounge.



Sebrae e Subseção assinam termo de cooperação técnica

Um termo de cooperação técnica foi assinado em setembro, entre a OAB-Londrina e o Sebrae. O objetivo é estabelecer parceria para participação em eventos de ambas as instituições, com foco nas pautas técnica, de desenvolvimento e fomento ao empreendedorismo, através das comissões da Subseção.

“O termo de cooperação técnica firmado entre OAB Londrina e Sebrae visa, dentre outros objetivos, levar à advocacia da Subseção de Londrina conteúdos relacionados à inovação, empreendedorismo e gestão da carreira e dos escritórios, com atenção especial aos jovens advogados”, comentou o presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior.

Segundo Fabrício Bianchi, gerente do Sebrae Regional Norte, a parceria proporcionará informações e orientações para as pequenas empresas sobre atualizações jurídicas, direito digital, LGPD entre outros, e irá proporcionar aos advogados pautas em gestão e desenvolvimento empresarial.



Representantes junto a conselhos municipais se reúnem com diretoria

Uma importante iniciativa, com o objetivo de alinhar a atuação de todos, a diretoria da Subseção reuniu os advogados e advogadas que representam a entidade junto aos Conselhos Municipais, no dia 4 de setembro.

Na pauta, as responsabilidades dos conselheiros municipais e o importante papel que desempenham na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas municipais.

Para facilitar ainda mais a comunicação com a diretoria e circulação de informações importantes para o trabalho dos conselheiros, também foi criado um grupo de whastapp da diretoria com os conselheiros.



A importância da saúde mental na advocacia

A manutenção da saúde mental é importante em qualquer profissão, mas na advocacia é vital. Como psicóloga e advogada, posso enfatizar a relevância deste cuidado, que muitas vezes passa despercebido para os profissionais do direito. Advogados, frequentemente, enfrentam estresse e pressão constantes devido a casos complexos, prazos rigorosos e expectativas elevadas dos clientes. Essa pressão pode ter sérios impactos na saúde mental se não gerenciada adequadamente.

Além disso, os advogados são responsáveis por tomar decisões que afetam profundamente a vida de seus clientes, o que pode ser emocionalmente desgastante e requer um alto nível de concentração e habilidades de resolução de problemas. A cultura de trabalho intenso na advocacia pode levar a longas horas de trabalho e falta de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, resultando em esgotamento físico e emocional.

Conflitos éticos e dilemas morais também são comuns na advocacia, e lidar com essas situações pode afetar negativamente a saúde mental. O isolamento social, devido ao tempo gasto sozinho, pesquisando e escrevendo pode contribuir para a solidão e a depressão. Além disso, muitos advogados têm padrões muito altos para si mesmos, cobrando-se excessivamente, o que pode levar à ansiedade e à baixa autoestima.

Diante deste cenário, manter uma mente saudável é vital para o sucesso e o bem-estar na advocacia, e os advogados devem buscar apoio quando necessário, incluindo terapia, técnicas de gerenciamento de estresse e um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal. A promoção da saúde mental também pode beneficiar as organizações jurídicas, criando um ambiente de trabalho mais positivo e melhorando a retenção de talentos.



Annila Cruz,
psicóloga

Setembro Amarelo

Idealizado pela diretora da CAA/PR, Edmeire Aoki Sugeta, com o apoio da OAB-Londrina, durante todo o mês de setembro foi realizado o Projeto Saúde Mental na Advocacia para as Comissões. A psicóloga Annila Carine da Cruz participou de reuniões das comissões, abordando questões relacionadas à saúde mental e compartilhando estratégias práticas para o autocuidado, gestão do estresse e manutenção de um equilíbrio saudável entre a vida pessoal e profissional. “Realmente, faz a diferença criar um ambiente para as pessoas ouvirem e falarem sobre saúde mental,” enfatizou a psicóloga Annila. Ação fez parte da agenda da campanha Setembro Amarelo.



Outubro Rosa

Em outubro, o foco da campanha da CAA-PR é a conscientização das mulheres sobre a importância da prevenção contra o câncer de mama. Até dia 31, advogadas regularmente inscritas na OAB Paraná e as dependentes estatutárias poderão realizar exames de mamografia e consultas ginecológicas com um valor especial em todo o estado, graças ao subsídio da CAA-PR.

Em Londrina, as advogadas podem realizar a mamografia ou USG com custo de R\$ 15,00. O exame será feito no laboratório Uspar, localizado na Rua Mato Grosso, 1137 - Centro. Para as dependentes estatutárias, o exame custará R\$ 30,00. Os agendamentos podem ser feitos pelo telefone (43) 3324-7069.

As consultas ginecológicas para advogadas e dependentes estatutárias terão o custo de R\$ 50,00. As interessadas serão atendidas na Clínica Instituto Mulher, localizada na Av. Bandeirantes, 200 - Vila Ipiranga. Os agendamentos podem ser realizados pelo telefone (43) 3342-8006/99994-8006. Após os agendamentos, precisam entrar em contato com a subseção para autorização prévia, pelo telefone (43) 3374-8300.

Para destacar a campanha, durante todo o mês, a sede da Subseção permaneceu iluminada com a cor rosa.



Agora você pode acessar gratuitamente
NOSSAS PUBLICAÇÕES
EM FORMATO DIGITAL



Acesse
agora

CLIQUE AQUI

Revista Judiciária do Paraná

A tradicional revista dos magistrados, agora em formato digital

Revista Bonijuris

Há 35 anos publicando o melhor do direito, agora em formato digital

Acesse
agora

CLIQUE AQUI

ENVIE SEU ARTIGO
PARA NOSSAS REVISTAS

Saiba mais em: ✉ juridico@bonijuris.com.br ☎ 41 2169 5714 (whatsapp)

Siga nossas redes sociais: @editorabonijuris @revistabonijuris @revistajudiciaria

Espaço das Prerrogativas

Comissão de Prerrogativas da OAB Londrina



Prerrogativa profissional da advocacia como ferramenta indispensável ao exercício profissional

O propósito deste artigo é demonstrar aos operadores de direito a imprescindível necessidade de conhecimento das prerrogativas profissionais da advocacia e seus propósitos, para que não sejam, sob nenhuma hipótese, confundidas ou conceituadas como se privilégios fossem, como muitas vezes buscam fazer os incautos ou aqueles que desconhecem as finalidades das prerrogativas estampadas no artigo 7º da Lei 8.906/94.

Isto porque as prerrogativas profissionais da advocacia são ferramentas garantidoras do livre exercício profissional (art. 7, inciso I, do EOAB), cujo beneficiário ou destinatário é o cidadão, que tem, através de seu advogado(a), condições de enfrentar o poderio estatal de forma “equilibrada”.

Analisemos aqui, *verbi gratia*, a prerrogativa inserta no art. 7º, inciso XIV, do EOAB:

XIV - examinar, em qualquer instituição responsável por conduzir investigação, mesmo sem procuração, autos de flagrante e de investigações de qualquer natureza, findos ou em andamento, ainda que conclusos à autoridade, podendo copiar peças e tomar apontamentos, em meio físico ou digital;

Por mais desnecessário que possa parecer a existência do texto legal em comento, seja pela mais evidente necessidade do(a) advogado(a) examinar autos de qualquer natureza para exercer minimamente bem seu trabalho ou seja porque é lógica a impossibilidade do exercício da advocacia de forma plena sem a sua ocorrência, infelizmente nos deparamos constantemente

com esse tipo de violação nos mais variados órgãos públicos, cujo perpetrador varia desde a figura do estagiário à “autoridade”, caso não venhamos a recrudescer a necessidade de sua observância.

Tanto assim o é, que apesar da clareza do dispositivo legal acima, foi necessária a edição da Súmula Vinculante nº 14 pelo Supremo Tribunal Federal para garantir o acesso amplo aos elementos de prova já documentados em procedimentos investigatórios, que digam respeito ao exercício do direito de defesa.

Vale dizer, traduzindo o que deveria ser óbvio para esse tipo de “autoridade”: não importa quem é a instituição que está conduzindo a investigação (Receita Federal, Ministério Público, Polícia Civil etc), nem o que está sendo investigado (administrativo, tributário, criminal), se está finalizado ou em andamento, e menos ainda que estejam conclusos, o(a) advogado(a) poderá sempre examinar os autos de investigação, copiar peças e tomar apontamentos, sejam eles físicos ou digitais.

Aliás, a título de curiosidade, antes da alteração legislativa introduzida pela Lei nº 13.245/2016, que reconheceu – novamente – o óbvio (“examinar, em qualquer instituição responsável por conduzir investigação[...]”), tínhamos dificuldade em examinar autos de investigação quando eram instaurados ou estavam em poder do Ministério Público, porquanto a prerrogativa era “examinar, em qualquer repartição policial[...]” e como as dependências daquele órgão não se enquadram

no conceito de “repartição policial”, ficava às custas do cidadão constituindo os prejuízos advindos de tal arbitrariedade.

Destaca-se que em nenhum momento a prerrogativa expressa no texto legal garante à advocacia qualquer tipo de benefício ou vantagem, pelo contrário, a “vantagem”, se é que assim pode ser chamada, de conhecer “o que” e “como” está sendo investigado é diretamente do cidadão e indiretamente de toda a sociedade.

Neste ponto, é importante exaltar os operadores do Direito que garantem e dão efetividade às prerrogativas profissionais da advocacia, pois desse modo, prezam pela lisura e transparência nos procedimentos investigatórios e nas ações judiciais, sejam estas de que natureza forem.

E a nós advogados(as) cabe a advertência de que, se permitirmos, teremos sempre as nossas ferramentas de trabalho minadas, embotadas e entortadas, portanto, cabe a cada um de nós conhecer a fundo e manter afiadas as nossas ferramentas.

No escopo de findar o presente artigo, valho-me da lição de Confúcio, filósofo chinês, que se adequa perfeitamente ao presente texto, quando assevera que “O operário que quer fazer o seu trabalho bem deve começar por afiar os seus instrumentos.”

Jair Vicente da Silva Junior, advogado criminalista, conselheiro eleito da OAB/Londrina, atual presidente da Comissão da Advocacia Criminal da OAB/Londrina e membro da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB/Londrina.

APROVEITE SEU DESCONTO
E VALORIZE SEU ESTILO
COM CNS NOS PÉS

10% OFF¹

@cnsonline f cnsonline cnsonline.com.br A CNS apoia a



Para compras online, acesse <http://www.cnsonline.com.br>, utilize o código promocional OABCNS-TSF e ganhe 10% de desconto. Os descontos não são válidos para produtos em promoção, não cumulativos e não se aplicam ao frete. Apresente a carteira da OAB vigente em uma de nossas lojas (confira as lojas participantes no site <http://cnsonline.com.br/nossas-lojas>, exceto Outlets), e ganhe 10% de desconto.